



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CBMDF 2018

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



GLOSSÁRIO E ABREVIATURAS

% – Percentual

ABMIL – Academia de Bombeiro Militar

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APROS – Assessoria de Programas Sociais

ASB – Auxiliares de saúde bucal

CAEO – Curso de altos estudos para oficiais

CAEP – Curso de altos estudos para praças

CAP – Curso de aperfeiçoamento de praças

CBMDF – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEABM – Centro de Assistência Bombeiro Militar

Cel. – Coronel

CFO – Curso de formação de oficiais

CFP – Curso de formação de praças

CHO – Curso de habilitação de oficiais

COCB – Centro de Operações do Corpo de Bombeiro

Comb. – Combatente

COMOP – Comando Operacional

Comp. – Complementar

CRB – Conselho Regional de Biblioteconomia

DESEG – Departamento de segurança contra incêndio

DF – Distrito Federal

DIEAP – Diretoria de estudos e análise de projetos

DINVI – Diretoria de investigação de incêndio

DISAU – Diretoria de Saúde

DIVIS – Diretoria de Vistorias

EMG – Estado-Maior-Geral do CBMDF

GDF – Governo do Distrito Federal

GPRAM – Grupamento de Proteção Ambiental

Maj. – Major

PBA – Programa Bombeiro Amigo

PBM – Programa Bombeiro Mirim

PLANES – Planejamento Estratégico

PODON – Policlínica Odontológica

POMED – Policlínica Médica

QOBM – Quadro de oficial bombeiro militar

RA – Região Administrativa

RRm – Reserva remunerada

SCIP – Segurança contra incêndio e pânico

SDCC - Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes

SEGEO – Seção de Estatística e Geoprocessamento do EMG

SESDF – Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Sgt. – Sargento

SubTen. – Subtenente

Ten. – Tenente

Ten.- Cel. – Tenente-Coronel

UF – Unidade da Federação

APRESENTAÇÃO DO ANUÁRIO

É com satisfação que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal publica o Anuário Estatístico de 2018. Trata-se de um compêndio de informações dos diversos serviços prestados pela Corporação à comunidade em geral, bem como aos bombeiros e bombeiras militares e seus dependentes.

A Corporação, que tem como missão salvar vidas e bens, vem por meio deste anuário sintetizar dados de atendimentos a ocorrências operacionais e demais atividades realizadas. A publicação desta edição vem ainda cumprir a lei de acesso à informação, Lei Federal nº 12.527, de 2011, regulamentada pela Lei Distrital nº 4.990, de 2012.

Por fim, este periódico pretende ser uma fonte de estudo e consulta para o planejamento estratégico de ações futuras do CBMDF.

É com muito entusiasmo que apresentamos o Anuário Estatístico do CBMDF 2018, organizado pela Seção de Estatística e Geoprocessamento do Estado-Maior-Geral. Com gratidão, reconhecemos a participação de todas as diretorias, departamentos, centros e seções que sem as quais seria impossível a efetivação deste empreendimento.

Congratulamos ainda todos os bombeiros e bombeiras militares que, dia após dia, disponibilizam suas vidas de maneira incansável, garantindo o cumprimento do lema “Vidas Alheias, Riquezas Salvar”.

1. SÉRIE HISTÓRICA DOS ATENDIMENTOS OPERACIONAIS POR GRUPO E SUBGRUPO

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal atende através do telefone 193 e demais formas de comunicação e solicitação de diversos tipos de ocorrências. A Figura 1 apresenta o total de atendimentos a essas ocorrências ao longo dos meses de 2018. Ao todo foram 123.791 atendimentos em 2018.

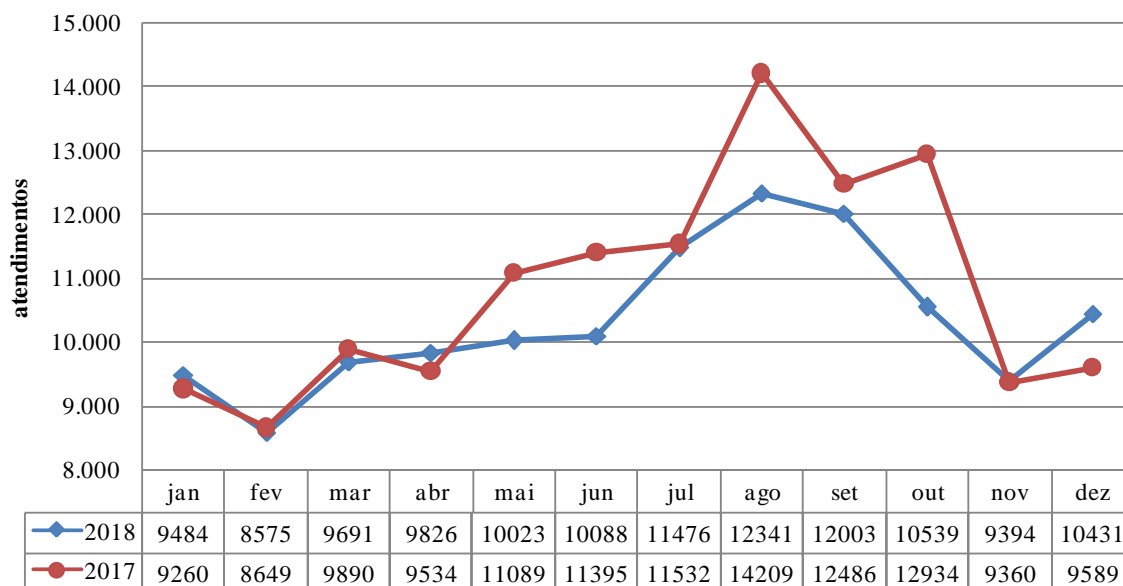


Figura 1 - Atendimentos mensais do CBMDF realizados em 2018 e no ano anterior.

Para ajudar a organizar as informações relacionadas a esses atendimentos, utiliza-se uma classificação em cinco instâncias, cujo objetivo é tipificar os atendimentos realizados de acordo com a principal natureza do fato ocorrido associada ao local de atuação das equipes. Quando necessário, complementa-se com características das vítimas, animais e veículos envolvidos, segundo a Portaria de Classificação de Ocorrências, publicada no Boletim Geral nº 15 de 2017.

Cada grupo, junto com seus subgrupos, agrega características dos diversos tipos de atendimentos que são prestados:

- Acidente com veículo: todo sinistro envolvendo algum tipo de veículo, podendo ou não conter vítimas.
- Incêndio: toda ocorrência de fogo não controlado em qualquer meio e ambiente. Se subdivide em: edificação, meio de transporte e vegetação.
- Emergência médica: situação crítica ou iminente, com ocorrência de perigo ou risco à vida de indivíduos. Se subdivide em causa clínica e causa externa.
- Operação: reúne subgrupos de características mais heterogêneas que os demais. São eles: com produto perigoso, de busca e salvamento e delitos. É considerado produto perigoso o produto químico, biológico, radiológico, nuclear ou explosivo que apresente risco material ou potencial à vida e ao meio ambiente. É considerada operação de busca e salvamento toda situação em que pessoa, animal ou bem estejam submetidos a qualquer tipo de ameaça, seja auto infligida, decorrente de acidente, desastre natural ou artificial, dentre outros, não especificada nos demais grupos apresentados. Os atendimentos aos delitos se tratam de situações relacionadas a crimes, contravenções ou leis especiais em que o bombeiro militar atuou efetuando prisões em flagrante.

- Atividade preventiva: conjunto de ações preventivas que visam salvaguardar a segurança dos indivíduos e do meio ambiente, sejam elas educacionais, em eventos organizados ou contra incêndio e pânico.

Tabela 1 - - atendimentos por Grupo e Subgrupo.

Grupo	Subgrupo	2018
Acidente com veículo		31627
	Geral	31627
Atividade preventiva		15188
	Contra incêndio	349
	Em evento	14092
	Sócio-educacional	747
Emergência médica		40610
	Por causa clínica	25984
	Por causa externa	14626
Incêndio		14697
	Em edificação	2002
	Em meio de transporte	878
	Em vegetação	8088
	Outro tipo	3729
Operação		21669
	Com produto perigoso	2687
	De busca e salvamento	18936
	Delito	46
TOTAL		123791

2. ATENDIMENTOS OPERACIONAIS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

Esta Seção apresenta os atendimentos do ano de 2018 separados por Grupo de natureza, para viabilizar comparações em nível mais profundo. As tabelas contêm a evolução mensal dos atendimentos separados por região administrativa. Os gráficos exibem a distribuição horária dos atendimentos em todo o Distrito Federal. A Figura 2 ilustra os percentuais dos atendimentos do DF de acordo com o Grupo.

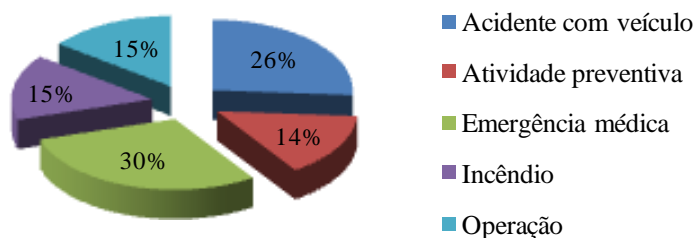


Figura 2- Percentual dos atendimentos do CBMDF por Grupo de natureza.

Para atuar nos 123.791 atendimentos do ano de 2018, o CBMDF contou com 4.932 militares e 590 viaturas, distribuídas nas regiões administrativas de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição de pessoal e viaturas em 2018.

Região Administrativa	Efetivo	Viaturas Disponíveis
Águas Claras/Vicente Pires	83	2
Brasília	2273	359
Brazlândia	106.5	3
Ceilândia	226	11
Cidade Estrutural/SIA/SCIA	161.5	4
Cruzeiro/Sudoeste	272	4
Gama	122	6
Guará	225	60
Jardim Botânico	0	0
Lago Norte/Varjão	84	3
Lago Sul	78	4
Núcleo Bandeirantes Candangolândia	174	11
Paranoá/Itapoã	109	7
Park Way	0	0
Planaltina	114	7
Recanto das Emas	104	4
Riacho Fundo/Riacho Fundo II	101	4
Samambaia	179	10
Santa Maria	117	6
São Sebastião	94	8
Sobradinho/Sobradinho II/Fercal	131	9
Taguatinga	446	68
TOTAL	4932	590

2.1 ACIDENTE COM VEÍCULO

Tabela 3 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – acidentes com veículo.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	280	324	431	395	414	377	330	463	411	442	399	372	4638
Taguatinga	198	210	319	289	377	405	329	297	287	278	252	275	3516
Ceilândia	242	204	233	227	285	291	295	336	251	276	201	284	3125
Samambaia	128	140	190	170	194	186	190	222	201	163	184	167	2135
Planaltina	153	99	153	131	147	148	174	180	151	141	141	177	1795
Sobradinho	127	111	100	134	175	130	146	194	140	143	103	122	1625
Gama	83	116	113	132	108	133	136	149	193	123	139	193	1618
Santa Maria	125	83	106	124	103	95	159	143	139	109	117	132	1435
Sao Sebastião	101	78	132	123	107	83	109	154	109	102	82	159	1339
Guará	87	69	114	114	104	111	105	100	58	104	102	102	1170
Brazlândia	62	63	91	74	69	78	104	89	127	82	55	90	984
Recanto das Emas	66	55	71	82	113	47	85	86	88	112	44	92	941
Águas Claras	54	47	72	73	64	71	51	62	70	78	75	70	787
Nucleo Bandeirante	82	46	49	60	31	72	67	69	48	48	59	87	718
Paranoá	54	61	58	72	46	59	50	54	44	55	62	76	691
Lago Sul	52	34	29	60	55	24	49	45	68	51	66	52	585
Riacho fundo	41	38	36	42	54	59	46	49	52	42	42	39	540
SIA	31	38	18	56	28	44	36	43	45	42	43	42	466
Park Way	45	51	34	27	45	31	42	44	17	56	28	26	446
Vicente Pires	35	28	63	15	29	54	49	30	38	26	15	34	416
Cruzeiro	29	39	27	26	30	31	51	25	24	32	40	38	392
Candangolândia	10	30	25	32	40	35	16	32	19	27	33	30	329
Itapoã	22	33	12	20	16	24	40	28	34	31	24	26	310
Lago Norte	23	30	21	25	24	28	28	27	33	26	18	27	310
Riacho fundo II	32	22	35	21	23	21	35	13	24	20	16	24	286
Sobradinho II	20	9	42	23	22	19	35	21	33	19	17	12	272
SCIA e Estrutural	16	16	22	18	25	12	22	36	15	17	18	30	247
Sudoeste	18	19	19	28	18	14	25	16	23	13	22	31	246
Jardim Botânico	18	26	10	8	21	15	23	19	20	13	12	12	185
Varjão	1	2	4	2	8	5	7	3	4	9	7	52	
Fercal	2	3	4	5	4	4	4	4	4	4	2	28	
TOTAL	2219	2116	2641	2607	2760	2716	2824	3041	2764	2686	2423	2830	31627

Em 2018 a. A RA com maior número de atendimentos a acidentes com veículos foi Brasília, detendo 4.638 atendimentos (cerca de 15% do total).

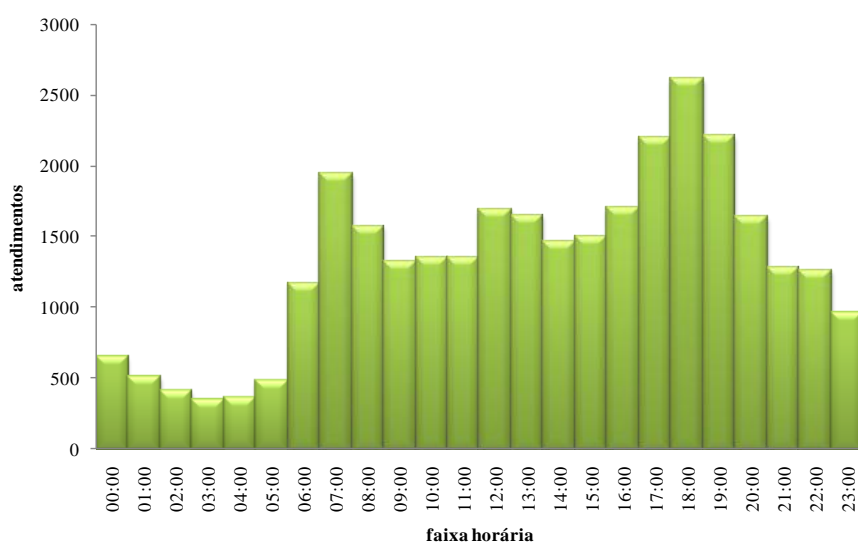


Figura 3 - Distribuição horária dos atendimentos aos acidentes com veículo.

O horário de pico dos acidentes com veículo foi das 18 às 19 horas, com 2.615 atendimentos (8,3%).

2.2 INCÊNDIO

Tabela 4 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – incêndios.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Ceilandia	91	51	74	107	144	152	197	265	288	89	45	67	1570
Gama	78	65	53	66	108	129	208	182	199	69	44	86	1287
Candangolândia	66	43	34	72	106	125	189	147	183	51	49	92	1157
Lago Sul	28	36	32	51	72	108	189	216	197	96	18	30	1073
Riacho fundo II	48	37	25	42	65	118	163	162	168	57	43	50	978
Guará	43	26	24	30	63	95	153	179	212	42	19	51	937
SIA	43	25	24	33	76	83	125	138	207	62	16	22	854
Nucleo Bandeirante	36	13	27	33	28	62	109	152	154	37	21	23	695
Sao Sebastião	56	24	23	19	45	87	70	95	78	46	30	59	632
SCIA e Estrutural	16	12	14	31	17	40	118	147	132	39	7	24	597
Planaltina	8	4	21	31	27	39	116	119	150	26	6	16	563
Park Way	14	21	14	31	37	52	83	103	124	31	28	11	549
Águas Claras	35	11	20	10	28	41	76	111	126	34	24	26	542
Paranoá	12	8	1	7	20	32	56	85	73	24	8	13	339
Brasília	12	4	16	12	40	31	47	46	52	29	12	35	336
Riacho fundo	28	8	11	14	19	36	43	58	58	21	8	26	330
Sobradinho II	13	4	3	4	21	23	50	49	73	9	3	8	260
Lago Norte	5	14	4	17	28	30	36	33	31	22	3	24	247
Cruzeiro	5	12	3	5	13	39	38	39	51	27	3	10	245
Recanto das Emas	13	2	5	4	9	35	27	71	53	13	2	9	243
Fercal	27	10	12	10	15	21	18	28	34	5	4	12	196
Itapoã	15	17	10	10	7	15	21	15	34	2	5	16	167
Brazlândia	15	4	12	8	15	13	24	26	11	11	14	7	160
Vicente Pires	8	4	2		8	12	34	31	19	8	3	8	137
Jardim Botânico	16	9	3	1	4	18	34	8	24	6		6	129
Sudoeste	7	6	8	7	17	9	17	15	11	10	8	6	121
Samambaia	3	3	10	14	8	11	12	20	6	5	8	5	105
Santa Maria	3	2		2	3	8	17	18	20	13		8	94
Taguatinga	5	3	2	1	6	7	10	12	9	6		6	67
Varjão	3		2		2	9	5	7	19	7	1	5	60
Sobradinho	1				1	1	9	4	8	1		2	27
TOTAL	753	478	489	672	1052	1481	2294	2581	2804	898	432	763	14697

Os meses com maior número de atendimentos foram agosto e setembro, com 2.581 (17,6%) e 2.804 (19,1%) atendimentos, respectivamente.

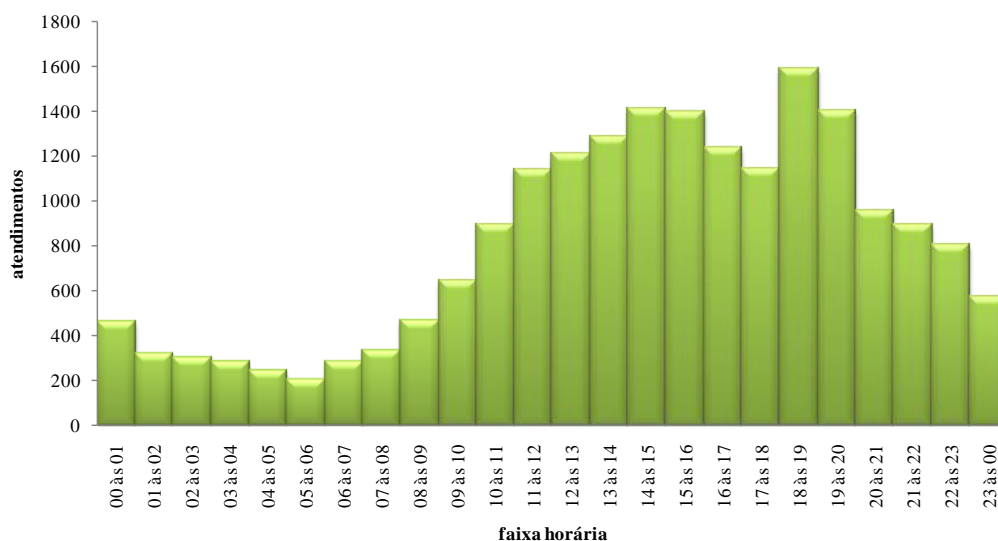


Figura 4 - Distribuição horária dos atendimentos aos incêndios.

O horário de pico dos incêndios foi das 18 às 19 horas, com 1.172 atendimentos (8%).

2.3 EMERGÊNCIA MÉDICA

Tabela 5 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – emergências médicas.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	342	413	489	387	425	389	386	413	385	387	353	351	4720
Ceilândia	440	365	403	396	404	395	389	368	384	313	355	410	4622
Taguatinga	236	268	278	336	296	290	269	302	291	235	278	277	3356
Samambaia	245	211	261	284	273	222	243	231	213	215	224	232	2854
Guará	211	204	224	230	222	270	231	239	229	234	220	222	2736
Planaltina	186	201	200	240	208	232	207	222	178	213	172	194	2453
Santa Maria	158	154	149	174	141	131	141	141	161	162	167	179	1858
Gama	156	142	178	158	139	137	130	150	157	173	156	168	1844
Recanto das Emas	147	144	113	152	166	129	167	136	153	148	134	175	1764
Paranoá	115	128	202	136	153	146	135	132	125	129	160	155	1716
Sao Sebastião	113	115	181	152	134	148	138	129	141	151	153	158	1713
Sobradinho	103	91	108	135	113	94	96	99	106	108	100	124	1277
Riacho fundo	66	73	124	108	110	81	101	99	107	93	106	83	1151
Águas Claras	86	78	112	96	112	88	93	96	89	95	98	89	1132
Brazlândia	84	83	114	109	90	69	74	84	96	81	76	97	1057
Nucleo Bandeirante	85	82	87	78	80	44	68	73	60	74	61	75	867
Candangolândia	56	43	41	66	53	46	55	58	59	62	46	66	651
Itapoã	52	66	56	59	74	35	66	53	42	38	36	53	630
Riacho fundo II	47	37	33	57	28	48	41	47	53	41	41	50	523
Lago Sul	44	32	41	49	38	42	35	35	35	39	40	44	474
SIA	35	29	37	27	35	42	46	38	39	43	45	37	453
Lago Norte	31	40	41	36	35	34	39	31	43	22	35	25	412
SCIA e Estrutural	26	38	35	28	29	39	25	41	29	27	49	37	403
Sobradinho II	46	31	26	36	26	25	24	39	28	39	32	28	380
Cruzeiro	21	43	35	50	36	30	22	23	28	25	30	29	372
Vicente Pires	32	36	46	32	25	27	26	36	27	31	21	29	368
Sudoeste	18	39	24	28	33	35	35	20	18	26	34	26	336
Park Way	15	20	15	17	10	13	17	20	14	18	11	11	181
Varjão	19	6	10	17	10	15	12	8	7	14	19	10	147
Jardim Botânico	8	10	9	10	11	11	6	10	10	14	16	15	130
Fercal	2		1	3	5	1	1	3	5	6	1	2	30
TOTAL	3225	3222	3673	3686	3514	3308	3318	3376	3312	3256	3269	3451	40610

Em 2018 houve 40.610 atendimentos a emergências médicas. A RA de destaque foi Brasília, com 4.720 atendimentos (11,6%).

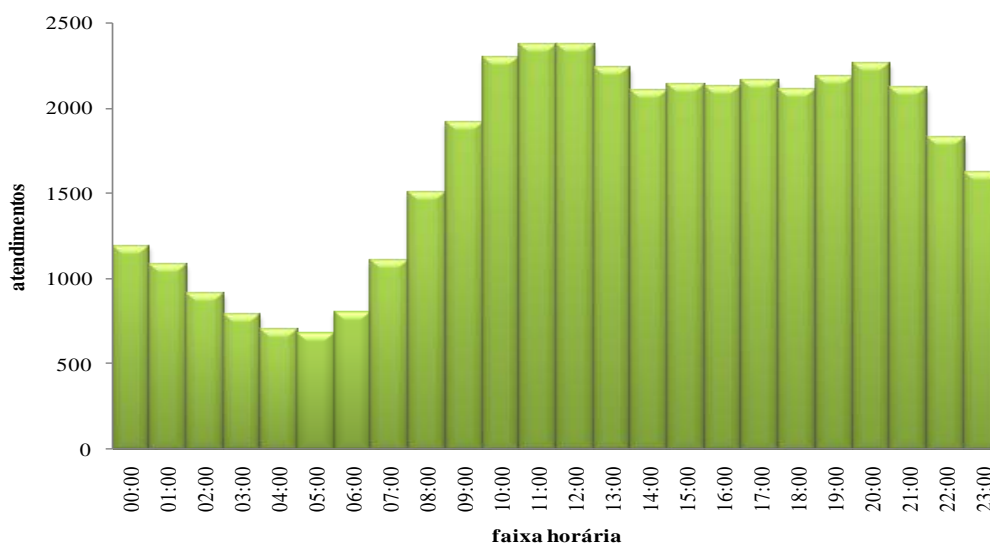


Figura 5 - Distribuição horária dos atendimentos às emergências médicas.

O horário de pico das emergências médicas foi das 12 às 13 horas, com 2.375 atendimentos (5,8%).

2.4 OPERAÇÃO

Tabela 6 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	481	372	392	295	266	234	245	333	464	674	475	418	4649
Ceilândia	100	109	116	91	97	85	124	136	208	135	134	146	1481
Taguatinga	111	115	97	94	105	95	134	130	143	147	109	129	1409
Planaltina	83	85	87	61	79	81	95	170	172	138	151	200	1402
Sobradinho	109	101	93	69	66	74	96	83	87	113	92	95	1078
Gama	79	101	80	80	55	45	88	95	83	75	118	108	1007
Samambaia	83	81	59	53	49	59	82	105	97	108	80	85	941
Guará	88	46	72	59	55	60	91	75	71	100	90	112	919
Lago Sul	78	47	72	42	34	37	116	81	83	108	92	129	919
Águas Claras	52	59	54	66	66	71	44	54	65	67	66	86	750
Santa Maria	54	36	58	54	52	39	60	60	84	67	62	82	708
Recanto das Emas	57	47	65	36	57	34	60	72	45	72	64	68	677
Lago Norte	54	34	36	27	27	17	72	64	75	88	60	89	643
Brazlândia	37	38	43	40	63	47	33	78	48	48	47	60	582
Sao Sebastião	55	52	40	55	25	43	65	65	48	51	49	31	579
Paranoá	38	28	30	43	31	29	41	41	39	38	38	39	435
Riacho fundo	19	27	42	24	29	30	39	33	25	39	39	75	421
Vicente Pires	33	38	30	26	21	21	40	48	42	36	35	40	410
Sudoeste	39	27	30	12	14	8	31	29	30	56	31	29	336
Nucleo Bandeirante	21	34	22	21	14	15	32	20	41	22	29	37	308
Cruzeiro	38	17	25	15	23	20	15	13	26	47	33	30	302
Park Way	27	26	21	16	17	12	31	22	35	25	30	35	297
Jardim Botânico	39	21	12	26	19	16	36	24	22	23	23	20	281
SIA	26	18	12	15	16	10	13	16	29	38	22	13	228
Riacho fundo II	22	33	15	7	9	19	17	17	24	13	31	14	221
Sobradinho II	29	14	26	16	5	10	14	27	13	17	19	22	212
Candangolândia	9	11	15	7	7	11	13	20	15	31	10	19	168
Itapoã	10	4	12	11	15	4	15	15	9	10	11	11	131
SCIA e Estrutural	13	8	8	16	3	8	3	12	7	17	13	18	126
Varjão	3	2		3	2	1	2	1	4	3	4	1	26
Fercal	5	3				1	2	6		2	3	1	23
TOTAL	1892	1634	1664	1380	1321	1236	1749	1945	2140	2407	2059	2242	21669

Houve 21.669 atendimentos relacionados a operações, dos quais 2.687 foram relacionados a produtos perigosos (12,4%) e 18.936 a busca e salvamento (87,4%).

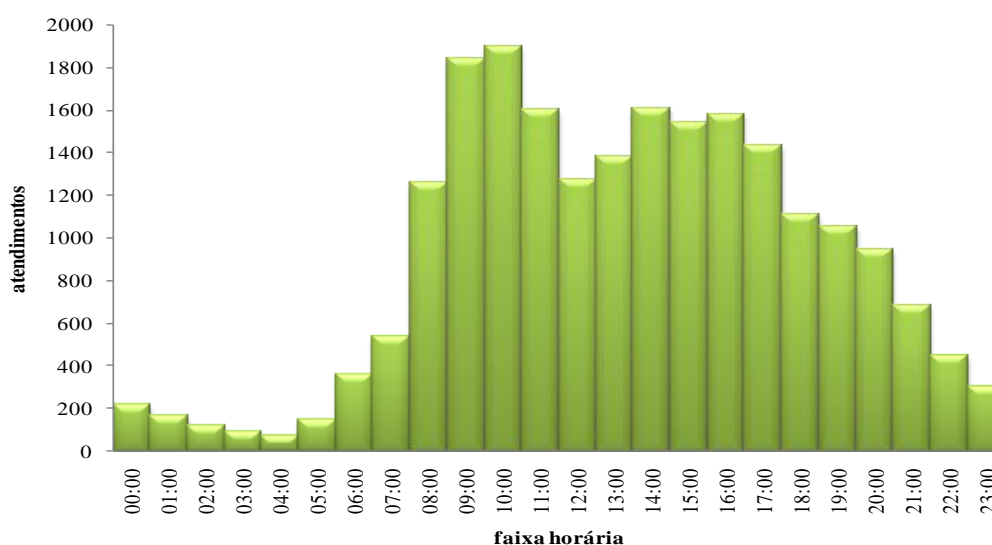


Figura 6 - Distribuição horária dos atendimentos às operações.

O horário de pico das operações foi das 10 às 11 horas, com 1.898 atendimentos (8,7%).

2.5.ATIVIDADE PREVENTIVA

Tabela 7 - Comparativo mensal dos atendimentos nas RAs – atividades preventivas.

Região Administrativa	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Brasília	967	774	781	897	788	825	799	818	544	708	629	581	9111
Taguatinga	166	133	131	192	148	120	120	118	76	109	137	146	1596
SIA	80	1	19	22	67	37	17	31	35	50	74	69	502
Cruzeiro		9	9	38	25	65	27	62	24	50	23	11	343
Ceilândia	20	18	9	36	27	15	9	50	31	27	37	56	335
Guará	4	7	13	26	19	31	40	29	18	46	40	39	312
Candangolândia	5	12	12	20	7	25	29	37	23	42	53	43	308
Nucleo Bandeirante	15	23	13	25	21	4	23	44	27	43	30	33	301
Gama	21	14	22	29	25	12	8	20	38	26	17	32	264
Planaltina	12	11	53	19	20	41	17	24	13	23	10	14	257
Brazlândia	8	19	12	10	53	12	21	11	35	6	16	13	216
Sudoeste	5	12	14	31	15	25	19	12	12	18	18	27	208
Paranoá	5	10	14	8	20	25	15	2	22	12	15	9	157
Sao Sebastião	10	9	16	9	13	18	18	14	4	29	9	5	154
Lago Norte	13	9	3	9	18	11	27	10	9	20	8	4	141
Santa Maria	9	2	8	7	14	4	6	29	15	15	17	12	138
Águas Claras	6	7	10	30	14	4	21	10	5	8	17	1	133
Riacho fundo	13	5	12	13	13	7	4	8	3	11	24	11	124
Samambaia	8	5	7	3	14	9	11	13	10	10	22	11	123
Sobradinho	8	12	21	18	10	12	9	9	11	8		4	122
Lago Sul	4	3	14	8	8	18	15	11	11	5	9	5	111
Recanto das Emas	6	8	5	6	12	7	16	5	1	3	1	2	72
SCIA e Estrutural	4	8	3	9	1	1	2	4				8	40
Park Way		1	10	1	5	3	1		1	3			25
Itapoã				4	5	5	1	3	3	2			23
Riacho fundo II	1		4	1	2	5	4			1	1	1	20
Sobradinho II		1	4	1	7	1	2	1	1			1	19
Varjão				2	3		1	6			2		14
Vicente Pires		1	2		1	1		5	1			2	13
Jardim Botânico			1					3	1				5
Fercal									1				1
TOTAL	1390	1114	1222	1474	1375	1343	1282	1389	975	1275	1209	1140	15188

Em 2018 houve 15.188 atendimentos relacionados a ações preventivas, sendo que a RA de Brasília concentrou 9.111 delas (60%).

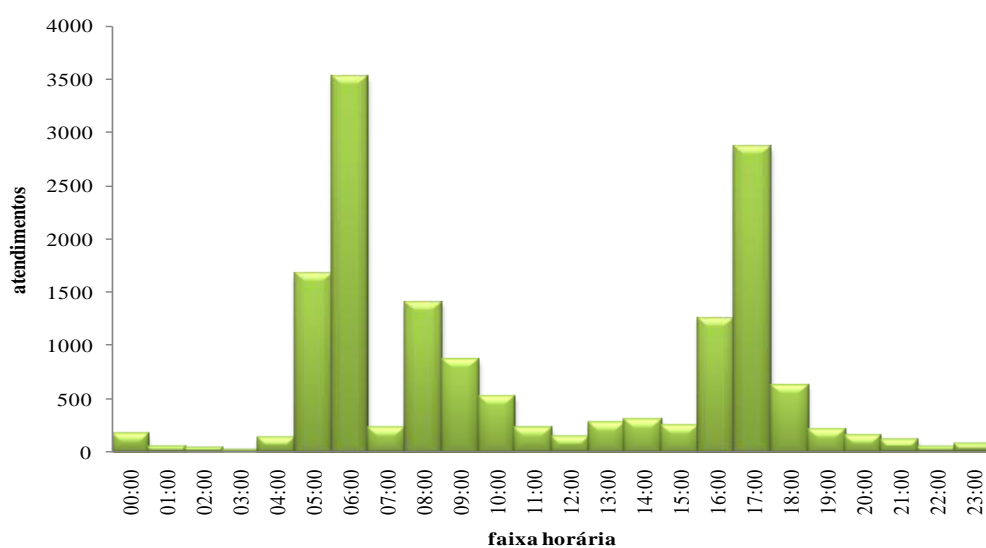


Figura 7 - Distribuição horária dos atendimentos às ações preventivas.

23,2% das ações preventivas em 2018 se concentraram das 06 às 07 horas, com 3.529 atendimentos.

2.6 ATENDIMENTOS FORA DO DISTRITO FEDERAL

Tabela 8 - atendimentos fora do DF.

UF	Grupo	
GO		
	Acidente com Veículo	25
	Atividade Preventiva	1
	Emergência Médica	29
	Incêndio	10
	Operação	15
	TOTAL	80

3. INDICADORES OPERACIONAIS

Indicadores de desempenho são ferramentas de gestão que visam facilitar a análise de resultados dos processos organizacionais de uma instituição. Um indicador é expresso através do seu resultado, que resume o desempenho da instituição no período analisado, dentro do âmbito de definição do indicador, na forma de um número decimal, porcentagem, razão ou taxa. O CBMDF, em acordo com o seu PLANES 2017-2024, estabeleceu em 2017 um conjunto de 19 indicadores institucionais, a fim de acompanhar a evolução de determinada atividade, de forma a amparar a tomada de decisões. Desses indicadores institucionais, cinco são relacionados à área operacional, e seus resultados são exibidos a seguir.

Indicador	2017	2018
Demanda reprimida	9,1%	7,6%

A demanda reprimida representa o percentual dos chamados ao 193 que, por diversos motivos, não chegaram a serem atendidos. Uma vez que calcular esse indicador de forma precisa depende de tipificação dos fatores que levaram ao não atendimento, o Indicador Institucional nº 1 utiliza uma estimativa, baseada nos desfechos registrados no Sistema Fênix. Um exemplo de desfecho que é considerado na demanda reprimida é o de “não atendimento por falta de viatura”. Sendo assim, em 2018 o CBMDF deixou de atender 7,6% das ocorrências, por motivos diversos, apresentando uma leve melhora em relação ao resultado de 2017.

Indicador	2018	2017
Tempo resposta	10min54seg	11min17seg

O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. O Indicador Institucional nº 2 considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas. A cada ano o CBMDF vem diminuindo o tempo

resposta, chegando cada vez mais perto do seu primeiro objetivo estratégico. O resultado em 2018 foi de 10 minutos e 54 segundos.

Indicador	2017	2018
Área de vegetação preservada	97,2%	98,5%

O CBMDF tem como uma de suas missões a preservação do meio ambiente. O Indicador Institucional nº 3, relacionado ao terceiro objetivo estratégico definido no PLANES 2017 – 2024, tem como referência, no início de cada ano, a área de vegetação a ser protegida, descontado o que foi queimado no ano anterior. As ações preventivas e de combate a incêndio do CBMDF evitaram a queima de 98,5% da área a ser preservada, fruto do incremento do efetivo originado dos cursos de formação.

Indicador	2017	2018
Incêndios periciados	66,4%	66,5%

O Indicador Institucional nº 4 está associado ao objetivo estratégico 2, definido no PLANES 2017 – 2024, que é ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndio e incidentes. Visando aperfeiçoar as técnicas de prevenção e combate a incêndio, seja pela mudança de legislação, seja pelo aperfeiçoamento dos materiais utilizados nas construções, entre outros, o CBMDF define quais perfis de incêndios deverão ser periciados, a fim de quantificar a fração dos mesmos para a qual foi realizada perícia. Em 2018 o CBMDF estabeleceu 525 ocorrências de incêndio periciáveis, tendo efetuado perícia em 66,5% delas.

Indicador	2017	2018
Análise de projetos e vistorias	128,8%	39,1%

Uma parte importante do serviço operacional é contemplada pelas ações preventivas. Relacionado ao objetivo estratégico 2, definido no PLANES 2017– 2024, que é ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndio e incidentes, o Indicador Institucional nº 5 é de tipo composto, englobando tanto projetos arquitetônicos e de segurança contra incêndio e pânico como vistorias. Em 2018 o CBMDF analisou 1.116 projetos de arquitetura e de instalações contra incêndio e realizou 2.448 vistorias dentro do prazo legal, o que corresponde a 39,1%.

4. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Os serviços de segurança contra incêndio e pânico desempenhados pelo CBMDF, regulamentados pelo Decreto nº 21.361, de 20 de julho de 2000, fixam critérios para o estabelecimento de normas técnicas de segurança com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados.

As atividades do CBMDF vão desde a criação, implementação e execução de políticas e diretrizes estratégicas em segurança pública até a análise de projetos arquitetônicos e de instalações contra incêndio e pânico, vistorias nas suas diversas modalidades e perícias de incêndio.

Tabela 9 - Atividades mensais de segurança contra incêndio e pânico por modalidade.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Vistoria	350	537	604	580	604	699	623	724	652	767	493	519	7152
Análise de projetos	196	189	334	390	382	466	449	541	403	455	335	370	4510
Perícia	23	16	17	27	39	31	50	33	35	26	18	24	339

5. PREVENÇÕES

Para além dos atendimentos a ocorrências operacionais o CBMDF também desempenha diversas atividades preventivas. Estas práticas são abrangentes e das mais variadas abordagens, dessa forma alcançam todos os públicos. São ministradas palestras e realizados exercícios simulados com as temáticas: prevenção de acidentes domésticos, emergência médica, prevenção e combate a incêndios, dentre outras. O objetivo é instruir a população a agir da maneira mais segura e efetiva diante da iminência de incidente ou de um incidente. Estas práticas são realizadas por solicitação da própria comunidade, tendo sua linguagem adaptada para a singularidade de cada grupo. A exemplo, o Plano de Abandono nas Escolas, que são simulados direcionados a instituições de ensino e tem sua atuação ajustada as diversas faixas etárias no espectro escolar.

Destacam-se eventos abertos e com agenda definida pela Corporação como Bombeiros nas Quadras, em que há exposição de viaturas e equipamentos, demonstração de técnicas operacionais, dinâmicas com os cidadãos, além de palestras e/ou simulados nas diversas localidades do Distrito Federal. Ainda há participação de bombeiros em reuniões comunitárias com a função de discutir, planejar e acompanhar as soluções de dilemas locais relacionadas às atribuições do CBMDF.

Finalmente, a Operação Avançar que consiste em diminuir o tempo-resposta nos atendimento às ocorrências de trânsito nas vias do Distrito Federal por meio de viaturas estabelecidas em pontos estratégicos. Além do mais, visa proporcionar à população a sensação de segurança ao visualizar viaturas do CBMDF ao longo das vias.

5.1 PREVENÇÃO CONTINUADA E QUALIDADE DE VIDA

O Corpo de Bombeiro desenvolve ainda outros programas de prevenção continuada e promoção da qualidade de vida. Dentre deste projeto estão às seguintes atividades: Bombeiro Mirim, Caminhando com a Saúde, Bombeiro Amigo, Projeto Cão guia, Programa de aleitamento materno e a Prevenção e combate ao vetor da Dengue, Zika e Chikungunya.

O programa Bombeiro Mirim, criado pela Lei nº 2.449, de 24 de setembro de 1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.104, de 31 de março de 2000, tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes. São ministradas aulas e oficinas esportivas, culturais e recreativas. Qualquer criança e adolescente entre 7 e 14 anos pode se inscrever no projeto que se dá em grupamentos de várias regiões administrativas.

O programa Bombeiro Amigo foi concebido para apoiar a população, durante a prática de atividades físicas. São realizadas atividades de acompanhamento e orientação desportiva por educadores físicos e avaliações simples, como aferição de pressão arterial. Os militares se concentram em locais em que a prática de atividade física é freqüente, como parques e quadras esportivas, dentre outros.

Já o programa o Bombeiro Amigo, criado pela Lei 2.811 de 30 de outubro de 2001 e regulamentada pelo Decreto 23.237 de 23 de setembro de 2002, oferece atividades físicas para o público da terceira idade. Desta forma, o projeto visa aumentar a qualidade de vida, o bem-estar físico, psicológico e a integração social da pessoa idosa.

O programa Cão Guia visa à inclusão social e a melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência visual. A Corporação provê o treinamento e adestramento de cães-guias que são disponibilizados para o público atendido. Os dados referem-se a quantidade de cães treinados trimestralmente.

Tabela 10 - Prevenção continuada e qualidade de vida.

Atividades		1º tri.	2º tri.	3º tri.	4º tri.
Projeto Cão Guia	Quantidade	46	46	46	46
Bombeiro Mirim	Público	1604	1663	1640	1827
Caminhando com a saúde	Público	1974	2999	2247	1160
Bombeiro Amigo	Público	815	811	804	880

Criado pela Lei 454, de 15 de junho de 1993, o Programa de Aleitamento materno funciona em parceria com a Secretaria de Saúde e os militares do CBMDF fazem a coleta e o transporte de leite humano doado. São quinze bancos de leite humano distribuídos em todo o Distrito Federal e três postos de coleta. Tal parceria conferiu à Corporação, em 1998, o título de “Corpo de Bombeiros Amigo da Criança”, premiação concedida pela UNICEF, tornando-se a única instituição não hospitalar a receber esta comenda.

Aos militares do CBMDF compete realizar visitas domiciliares com o objetivo de coletar e transportar o leite humano em todo DF e entorno, além de dar orientações a respeito de amamentação. Aos funcionários da Secretaria de Saúde compete o armazenamento, processamento e distribuição do leite humano para as crianças internadas nos hospitais do DF.

Tabela 11 - Programa de aleitamento materno.

Aleitamento	1º tri.	2º tri.	3º tri.	4º tri.	TOTAL
Visitas	6372	8278	8780	8668	32098
Leite coletado (litros)	3974	4963	5068	5095	19100

O CBMDF em parceria com a Secretaria de Saúde atua em conjunto reduzir a quantidade de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela na população do Distrito Federal e entorno. Os militares realizam inspeções domiciliares, manejo ambiental e o trabalho de educação em saúde. O planejamento é efetivado em reuniões semanais com a presença de vários órgãos do governo. São levantadas as áreas de maior índice de infestação e transmissão das doenças para delimitação da área de trabalho. Após esse dimensionamento é criado um plano de atuação que melhor atenda a comunidade e seja compatível com a disponibilidade de recursos humanos e materiais do Corpo de Bombeiros.

Tabela 12 - Atividades de prevenção e combate ao mosquito da dengue e outras doenças.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Visitados	5836	4003	8912	5014	3019	1428	2264	1285	2272	2642	755	209	37639
Trabalhados	3335	2579	6461	1514	2261	1034	1591	898	1599	1907	545	163	23887
Fechados	2501	1424	2399	3451	751	378	655	387	673	735	210	46	13610
Recusados	22	9	52	49	7	16	18	5	10	1	3	15	207
Com foco	49	65	131	156	83	21	7	11	10	34	42	25	634

6. SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Corpo de Bombeiros, enquanto instituição pública e militar, preza pela saúde integral de seus servidores e dependentes. Sendo assim, oferece atendimentos nas áreas de medicina, odontologia, psicologia, serviço social, atendimento laboratorial, nutrição e fisioterapia. Os serviços são em sua maioria prestados pela Policlínica Médica (POMED), Policlínica Odontológica (PODON), Centro de Assistência (CEABM) e por clínicas e hospitais conveniados com o CBMDF.

Tabela 13- Serviços de saúde e assistência social prestados mensalmente.

Modalidade	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Atend. individuais CEABM	43	37	65	65	84	70	53	58	68	32	40	25	640
Atend. e ações coletivas CEABM	0	0	0	180	157	12	0	97	18	7	0	0	471
Consultas odontológicas PODON	791	722	977	882	841	882	1215	1424	1357	1442	1436	1019	12988
Atend. médicos ambulatoriais - POMED	4571	3337	4068	3590	3990	3440	2839	4947	3991	2897	3871	2342	43883
Procedimentos médicos POMED	367	387	432	169	313	309	250	353	317	157	189	136	3379
Outros procedimentos POMED	27503	21884	25229	21889	18937	26821	20254	20623	24790	6420	18457	15425	248232
Cirurgias em hospitais conveniados	9	10	13	12	12	11	4	7	2	6	7	0	93

7. FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA

A profissionalização contínua e progressiva é um dos princípios da política de ensino institucional e premissa básica para a garantia da excelência no atendimento prestado pelo CBMDF à comunidade. Internamente são ministrados cursos de formação, capacitação continuada e especialização. Além disso, a Corporação ainda ministra cursos de capacitação para diversos segmentos de público externo.

Tabela 14 - Cursos realizados.

Modalidade de curso	Público
Capacitação continuada	173
Cursos de formação e carreira	550
Cursos de especialização externos ao CBMDF	382
Cursos de especialização promovidos pelo CBMDF	206
Cursos de especialização promovidos pelo CBMDF para público externo	37
TOTAL	1348